



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 285– 04 de setembro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Chefe da secretaria de Escola ignora orientações do seu director e continua na campanha da Frelimo

O director e a chefe da secretaria da Escola Primária de Luvila, no distrito de Muembe, província de Niassa, estão de costas voltadas. Em causa está a recusa da chefe da secretaria em cumprir com as orientações do seu director de se dedicar mais às actividades da escola do que à campanha eleitoral.

Desde que a campanha iniciou, o director tem orientado, de forma insistente, a chefe para manter o ritmo normal das actividades naquela instituição de ensino, devido à prevalência de abandono dos funcionários para a campanha eleitoral da Frelimo. A ordem do director está a gerar um mal-estar e uma situação de conflito entre ele e a chefe da secretaria. A chefe de secretaria entende que, no fundo, o seu director está a impedi-la de participar nas caravanas de campanha da Frelimo para os diversos pontos do distrito.

É assim que ela está a ignorar as orientações do seu director, alegadamente porque não pode interromper os trabalhos partidários para se ocupar dos serviços da escola.

A chefe de secretaria desafiou o seu director a processá-la ou demiti-la das suas funções. Este diferendo coloca o director numa situação de risco de demissão do cargo por não estar a colaborar com o partido.

Contactado pelo CIP Eleições, o director referiu que estava apenas a dar orientações para ela prestar serviços à escola sem entrar em contradição com as actividades políticas nem prejudicar os educandos.

Por sua vez, a chefe de secretaria diz que o director lhe informou que a sua ausência estava a deixar a secretaria desorganizada. Ontem (terça-feira, 3 de Setembro), o director solicitou a chefe da

secretaria, que já estava em campanha, para se deslocar à escola. Ela despediu-se dos colegas informando-lhes que ia à escola por solicitação do director e que era do interesse dela “saber o que ele iria falar”. No entanto, alguns colegas da chefe da secretaria no partido ligaram para o director da escola para informar-lhe que ela se tem queixado que ele a impede de fazer campanha. Ela desmente que tenha acusado o director de lhe impedir de fazer a campanha.

Desde o início da campanha, os alunos daquela escola estão a receber aulas em turmas mistas devido à ausência de professores que se encontram em campanha eleitoral a favor do partido Frelimo.

Em todos os distritos do país, muitos funcionários abandonam os seus postos de trabalho para atender a campanha eleitoral da Frelimo. E há ordens para que não lhes sejam marcadas faltas.

Recebeu 10 mil meticais e fugiu para Malawi

Um jovem do distrito de Tambara, na província de Manica, foi aliciado para abandonar o MDM e juntar-se ao partido Frelimo. O jovem recebeu os 10 mil meticais e abandonou o distrito para o vizinho Malawi.



O referido jovem confirmou ao CIP Eleições ter recebido o valor, mas não avançou os detalhes. Eram, no total, três jovens que teriam recebido, cada um, 10 mil meticais para abandonarem o MDM e filiarem-se à Frelimo. Dois consumaram o abandono ao MDM. Entregaram-se à Frelimo e foram apresentados publicamente pelo administrador distrital.

MDM denuncia vandalização de material de campanha

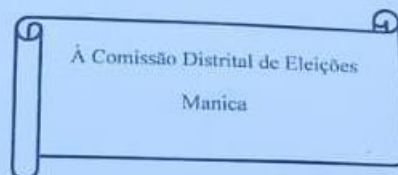
O partido MDM denunciou, em carta dirigida à Comissão Distrital de Eleições de Manica, província de Manica, a vandalização do seu material de campanha eleitoral. Segundo o MDM, só no dia 27 de Agosto foram vandalizadas 28 bandeiras, o que levou o partido a abrir, no dia 28, um processo-crime contra desconhecidos.

No dia 29 de Agosto, os membros do MDM e da Frelimo entraram em confrontos devido à vandalização de materiais propagandísticos. A acção obrigou à intervenção policial.

Segundo a denúncia do MDM, entre os dias 30 e 31 de Agosto, foram destruídas 34 bandeiras suas. Aponta a Frelimo como a culpada.

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MOÇAMBIQUE
MM
DELEGAÇÃO POLÍTICA DISTRITAL DE MANICA

Assunto: Constatação



O partido acima citado, vem por este meio constatar a atitude do partido FRELIMO desde o início da campanha eleitoral principalmente na retirada das nossas Bandeiras na via pública, no troco entre a ponte sobre o rio inhamatanda, a ponte sobre o rio inhamatanda, troco entre o Banco Bim até a ponte sobre o rio Meundue na localidade de Manica.

O primeiro caso aconteceu na noite do dia 27 de Agosto do corrente ano, tendo sido retirado um total de 28 Bandeiras do PARTIDO MDM, após o sucedido, no dia seguinte 28/08/2024 o Partido levantou um auto contra desconhecidos.

No dia 29/08/2024, o partido MDM repôs as Bandeiras em todos locais retirados, por sua vez o partido no poder ao ver os nossos membros a fixar as Bandeiras de igual modo suas bandeiras, onde houve confronto e que os nossos invitam-nos de continuar com o trabalho, ocuparam quase todos os postos, este confronto terminou com a interação da polícia.

Na noite do dia 30/08/2024 e manhã do dia 31/08/2024, os mesmos voltaram a vandalizar o nosso material propagandística tendo sido retirado um total de 34 bandeiras, na manhã do dia 31/08/2024 após Partido ter tomado o conhecimento da existência de alguns indivíduos, membros da FRELIMO que estavam a retirar as restantes Bandeiras num trabalho que já tinha iniciado no dia anterior, iniciou uma perseguição as prevaricadores até a sua sede onde estavam a fixar Bandeiras da sua

Polícia de Ancuabe detém correspondente do CIP

Aconteceu duas vezes durante o recenseamento eleitoral. A Polícia alega que o correspondente do CIP deve apresentar credencial e não reconhece o crachá emitido do STAE Provincial de Cabo Delgado. Os órgãos eleitorais só emitem crachás para os observadores.

Pela primeira vez o observador foi detido num centro de deslocados (americano) quando observava o recenseamento. À segunda vez foi no posto administrativo de Meza. A detenção de hoje foi na localidade de Nanjua.

O correspondente do CIP veio a ser solto horas depois.

Partidos usam crianças nas campanhas. O presidente da Comissão Distrital de Eleições em Massinga, Inhambane, confirma a existência de partidos que envolvem menores de 18 anos nas suas caravanas de pedido de voto.

Campanha nas instituições do Estado. A Frelimo, no distrito de Massinga, está a realizar a sua campanha eleitoral em instituições de Estado. A última sessão de campanha foi realizada nos Registos e Notariado e foi liderada por Alberto Macamo, actual director distrital de Educação. Para disfarçarem a realização da campanha não usam camisetas nem bonés do partido.

Mais menores na campanha na Beira. Muitos menores são vistos em brigadas de caça ao voto dos partidos políticos, em vários bairros da cidade da Beira, o que configura ilícito eleitoral. A lei proíbe a presença destes petizes, mas a Frelimo, MDM e a Renamo nada fazem para retirar as crianças daqueles espaços de concentração em actividade de caça ao voto.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Liliana Mangove	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Parceiros do CIP:

